

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

## Destaques na abertura do mercado

**Os mercados globais se preparam para uma semana crucial com eleição nos EUA e reunião do Fed e medidas de estímulo na China.**

No front geopolítico, o Irã alertou que prepara ataque 'forte e complexo' contra Israel. Não se sabe se as ameaças são reais ou jogo de cena. A resposta israelense dependerá da dimensão, da natureza e da eficácia do ataque. Até aqui, Israel se absteve de almejar instalações petrolíferas e nucleares do Irã — mas esse cálculo pode mudar, de acordo com autoridades israelenses.

A eleição nos EUA ocorre amanhã (05). Uma pesquisa da NBC News mostrou uma "disputa acirrada" entre o ex-presidente Donald Trump e a vice-presidente Kamala Harris. Mas outra pesquisa, do NYT veio com uma virada de Harris em Iowa, onde a vitória de Trump era dada como certa.

Com as diferenças de votos na margem de erro em vários estados decisivos, o resultado vai depender do comparecimento, que tradicionalmente oscila em torno de 50%. Os Republicanos e Trump, em particular, tem historicamente uma maior capacidade de mobilização, mas nesta eleição o tema do aborto tem engajado fortemente o eleitorado jovem feminino — o que favorece Harris.

O foco do mercado também está na decisão de taxa de juros do Fed e nas declarações do presidente Jerome Powell nesta quinta-feira (07). **A taxa de juros do título do Tesouro de 10 anos está em queda, sendo negociada a 4,30%, enquanto a taxa de 2 anos está em 4,17%.**

O dólar norte-americano perde fôlego neste início da semana — o DXY, índice do dólar, opera em queda de 0,5%. O ouro à vista manteve-se estável na segunda-feira, negociado a US\$ 2.738,32 por onça.

Os preços do petróleo operam em alta de mais de US\$ 1, após a OPEC+ anunciar no domingo que adiará um aumento planejado na produção de dezembro em um mês. Os futuros de Brent subiram US\$ 1,14 por barril, ou 1,56%, para US\$ 74,24 o barril.

Os mercados da Ásia fecharam em alta nesta segunda-feira (04), em compasso de espera para a as decisões do parlamento da China — cuja reunião começou nesta madrugada. O Comitê Permanente do Congresso Nacional do Povo se reúne de 4 a 8 de novembro e espera-se que, ao final do encontro, seja anunciada um pacote da ordem de 10 trilhões de yuans (US\$ 1,4 trilhão) para revitalizar a economia chinesa.

Os mercados europeus abriram em alta, em linha com os futuros nos EUA.

**No Brasil, a aversão ao risco tomou conta do mercado doméstico na sexta-feira (01). A falta de prioridade no ajuste fiscal levou a mais um dia de forte deterioração nos preços dos ativos. O dólar à vista disparou, fechou em alta de 1,53% — cotado a R\$ 5,8694 — e levou junto os juros futuros, enquanto o Ibovespa fechou em queda de 1,23%, aos 128.121 pontos.**

Desde a revisão da meta de superávit primário em abril, a credibilidade fiscal do governo sofreu um abalo significativo. Isso resultou em uma escalada do dólar, elevação das taxas de juros e deterioração do perfil da dívida pública.

O governo vinha tratando o ajuste fiscal sem a devida urgência, mas mudou de postura após a reação do mercado. O cancelamento da viagem de Haddad cria a expectativa de que um pacote fiscal robusto seja anunciado em breve.

Sem medidas estruturais que contenham a trajetória das despesas, o dólar passará de R\$ 6,00 no curto prazo e vai se aproximar de R\$ 7,00 até 2026, os juros subirão mais e a economia vai entrar em crise. Nestas condições a reeleição ficaria comprometida e a governabilidade ficaria sob questionamento.

Um pacote fiscal sério em contexto global menos volátil poder reduzir o prêmio de risco significativamente. O mercado poderia reverter as posições pessimistas e deflagrar uma forte valorização dos ativos brasileiros.

**A decisão do presidente Lula sobre o ajuste fiscal determinará o sucesso de seu terceiro mandato.**

### Destaques do Boletim Focus do Banco Central (01/11/24):

**IPCA/24:** subiu de 4,55% para 4,59% | **IPCA/25:** subiu de 4,00% para 4,03%

**PIB/24:** subiu de 3,08% para 3,10% | **PIB/25:** estável em 1,93%

**Dólar/24:** alta de R\$ 5,45 para R\$ 5,50 | **Dólar/25:** subiu de R\$ 5,40 para R\$ 5,43

**Selic/24:** estável em 11,75% | **Selic/25:** subiu de 11,25% para 11,50%

**Primário/24:** estável em -0,60% | **Primário/25:** estável em -0,70%

Para acessar o Boletim completo, clique aqui: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

## Preços de Ativos Seleccionados<sup>1</sup>

	Cotação		Variação <sup>2</sup>		
	4-nov-24	dia	Mês	2024	12 meses
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4,17	-4	0	-8
	Tesouro EUA 10 anos	4,30	-9	1	42
	Juros Futuros - jan/25	11,33	5	5	130
	Juros Futuros - jan/31	13,22	31	31	295
	NTN-B 2026	7,10	13	13	190
NTN-B 2050	6,80	6	6	133	
Renda Variável	MSCI Mundo	835	0,3%	0,3%	14,9%
	Shanghai CSI 300	3.945	1,4%	1,4%	15,0%
	Nikkei	38.054	0,0%	-2,6%	13,7%
	EURO Stoxx	4.888	0,2%	1,2%	8,1%
	S&P 500	5.729	0,4%	0,4%	20,1%
	NASDAQ	18.240	0,8%	0,8%	21,5%
	MSCI Emergentes	1.122	0,2%	0,2%	9,6%
	IBOV	128.121	-1,2%	-1,2%	-4,5%
	IFIX	3.198	-0,2%	-0,2%	-3,4%
	S&P 500 Futuro	5.764	0,1%	0,4%	16,4%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação <sup>2</sup>		
	4-nov-24	dia	Mês	2024	12 meses
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	103,73	-0,5%	-0,2%	2,4%
	Yuan/ US\$	7,10	-0,4%	-0,3%	0,0%
	Yen/ US\$	151,96	-0,7%	0,0%	7,7%
	Euro/US\$	1,09	0,6%	0,1%	-1,3%
	R\$/ US\$	5,87	1,4%	1,4%	20,9%
	Peso Mex./ US\$	20,28	1,2%	1,2%	19,6%
Peso Chil./ US\$	962,33	0,0%	0,0%	9,5%	
Commodities & Outros	Petróleo (WTI)	71,5	2,8%	3,2%	-0,3%
	Cobre	441,5	1,0%	1,7%	13,5%
	BITCOIN	68.743,4	-0,7%	-1,7%	63,9%
	Minério de ferro	102,4	-1,5%	-1,5%	-24,9%
	Ouro	2.744,1	0,3%	0,0%	33,0%
	Volat. S&P (VIX)	22,5	3,0%	-2,7%	81,0%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	132,6	-1,9%	-1,9%	15,7%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	27,0	-2,8%	-2,8%	-22,7%
	Frete marítimo	1.378,0	-0,7%	-0,7%	-34,2%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

## Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
05:00	BZ	IPC FIPE - mensal	Oct		0,80%	0,18%
06:00	BZ	PMI Industrial	Oct F	45.9	46,0	45.9
12:00	US	Pedidos de fábrica	Sep	-0.50%		-0.2%
12:00	US	Frete bens cap não def ex av	Sep F			-0.3%
22:45	CH	PMI Caixin Composto	Oct			50.3
22:45	CH	PMI Caixin Serviços	Oct	50.5		50.3

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

## Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:00	BZ	Produção industrial M/M	Sep	1.0%	1.1%	0.1%
09:00	BZ	Produção industrial A/A	Sep	3.4%	3.4%	2.2%
09:30	US	Variação folha de pagamentos (payroll)	Oct	100k	12K	254k
09:30	US	Taxa de desemprego	Oct	4.1%	4.1%	4.1%
09:30	US	Média de ganhos por hora A/A	Oct	4.0%	4.0%	4.0%
11:00	US	ISM industrial	Oct	47.6	46.5	47.2